



biodiversidade são ativos fortes da região. É um local privilegiado para o desenvolvimento de tecnologias espaciais, de um sólido setor de crescimento azul e do turismo.

Situado no Atlântico Norte, a 1 450 km de Portugal

e 250 000 habitantes.

continental, os Açores são um arquipélago de 9 ilhas

A posição geoestratégica dos Açores, a grande

zona económica marítima exclusiva e a grande

- A agricultura é essencial para a economia da região (produção de carne e leite, por exemplo).
 A produção local de ananás, vinho e conservas de peixe pode tornar-se uma verdadeira vantagem concorrencial.
- Mas a região enfrenta muitos desafios. A taxa de desemprego dos jovens ultrapassa o dobro da média da UE. Os baixos níveis de qualificação e o abandono escolar precoce continuam a ser um desafio.





250 000 habitantes



O QUE TRARÁ A NOVA ESTRATÉGIA PARA OS AÇORES?

Ao incentivar as regiões ultraperiféricas a **tirar partido das suas vantagens únicas,** a estratégia ajudá-las-á a criar novas **oportunidades** para os seus habitantes, a promover a **inovação** em setores como a agricultura, a pesca ou o turismo e, em simultâneo, a aprofundar a **cooperação** com os países vizinhos. Para os Açores, a estratégia pode contribuir em especial para:

- ✓ Um setor da economia azul sólido, ao incentivar o desenvolvimento das energias renováveis marinhas, das pescas, das biotecnologias azuis e da pesca local
- ✓ Um setor agroalimentar mais competitivo, com processos de produção modernizados
- ✓ Uma mobilidade e empregabilidade acrescidas, bem como novas competências dos jovens, ao contribuir financeiramente para que estudantes e voluntários viajem com o programa Erasmus + e o Corpo Europeu de Solidariedade
- ✓ A ajuda prestada aos investigadores e às suas atividades, ao facilitar a sua participação no programa de investigação Horizonte 2020
- ✓ Um apoio acrescido às ligações de transportes
- ✓ A tomada em consideração dos interesses da região a montante da negociação dos acordos comerciais que envolvam produções locais específicas (como os produtos lácteos, a carne de bovino e o ananás)



O QUE FAZ A UNIÃO EUROPEIA PELOS AÇORES?

O financiamento da UE para 2014-2020



Entre os **resultados previstos** deste financiamento, contam-se:

- ▶ Apoio a 1 045 empresas
- A criação direta de 3 000 postos de trabalho
- Um aumento de 15 % do tráfego marítimo no arquipélago
- A melhoria dos serviços de saúde para 170 000 cidadãos
- O apoio a 187 jovens agricultores e 930 explorações que beneficiam de ajudas à modernização
- ▶ Os programas de luta contra o abandono escolar precoce em benefício de 2 200 pessoas

ADICIONALMENTE: .

127 milhões de EUR no âmbito do programa de cooperação europeia para os Açores, a Madeira e as Canárias 102 milhões de EUR no âmbito do Fundo Europeu Marítimo e das Pescas para as regiões ultraperiféricas portuguesas POSEI, programa agrícola específico para as regiões ultraperiféricas, pode apoiar as duas regiões ultraperiféricas portuguesas até 106 milhões de EUR anuais

Especificidades das outras políticas da UE

As regiões ultraperiféricas beneficiam de medidas derrogatórias ou específicas, nomeadamente nos domínios da agricultura, dos auxílios estatais e da fiscalidade, a fim de atenuar o impacto das suas condicionantes específicas e de estimular o seu crescimento económico. Os Açores, em particular, beneficiam de um regime de tributação específico para os licores e aguardente produzidos e consumidos localmente.

EXEMPLOS DE PROJETOS APOIADOS PELA UE NOS AÇORES



Construção de novas instalações para o Laboratório Regional de Veterinária

FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Financiamento da UE: 16 milhões de EUR

A construção do Laboratório Regional de Veterinária é essencial para a melhoria da saúde animal e da qualidade da carne e do leite produzidos nos Açores, setores cruciais para a economia regional.

O projeto também contribui para melhorar a segurança alimentar e a saúde pública, bem como para a minimização ou a erradicação de doenças.





Financiamento da UE: 10,6 milhões de EUR

Este projeto contribui para a formação de desempregados com baixas qualificações.

A Rede Valorizar constitui uma oportunidade para validar e certificar competências de nível básico, secundário e/ou profissional provindas das aptidões adquiridas ao longo da vida profissional ou de um percurso educativo ou formativo.

